

A Definição de Crise das Nações Unidas, União Europeia e NATO

Francisca Saraiva

Assessora e investigadora do IDN nas áreas da Estratégia e da Geopolítica. Doutorada em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP). Docente no ISCSP nas áreas da Estratégia, Geopolítica, Nações Unidas e Direitos Humanos.

Resumo

O presente artigo analisa a necessidade de retomar o estudo da teoria da crise no período pós Guerra Fria e identifica as principais lacunas das definições tradicionais de crise.

O texto aborda ainda o problema da gestão de crises nas Nações Unidas, União Europeia e NATO, pondo em evidência os dois discursos (político e técnico) em torno das crises e dos mecanismos de resposta colectiva que identificamos nestas organizações.

Abstract

United Nations, European Union and NATO's Definition of Crisis

This article analyse the pressing need to return and reevaluate the theoretical conceptualization of crisis after the post Cold War period, identifying the main gaps concerning the traditional concepts of crisis.

It also dwelve into the crisis management framework developed by the United Nations, European Union and the North Atlantic Treaty Organization, emphasizing two types of discourses (political and technical) surrounding crisis and their respective colective response mechanisms.